

Revista da Universidade Ibirapuera

Volume 31 – Janeiro/Junho de 2026
Páginas 67 a 73

Vinícius Lino Rocha
Universidade Ibirapuera
vinnyrocha95@gmail.com

Bruno Gomes Pereira
Universidade Ibirapuera
bruno.pereira@ibirapuera.edu.br

Diego Moreira
Universidade Ibirapuera
diego.moreira@ibirapuera.edu.br

Artes Indígenas Brasileiras: Um Panorama Introdutório

Resumo:

Este artigo tem como objetivo discutir alguns conceitos fundamentais acerca das artes indígenas brasileiras a partir do olhar multicultural. A fundamentação teórica está alojada no campo dos estudos culturais indígenas, com foco nas pesquisas sobre arte indígena. A metodologia é de natureza bibliográfica, uma vez que procuramos colocar diferentes autores para dialogar teoricamente, o que tornou a discussão sobre o objeto pesquisado mais complexa. Menospreza essas manifestações culturais equivale a apagar uma parte da história do Brasil e a perpetuar uma visão estereotipada e eurocêntrica da cultura brasileira. Isso porque essas manifestações artísticas não existem em um vácuo, estando intrinsecamente ligadas à história de suas comunidades, à preservação ambiental e à resistência cultural. Logo, é preciso valorizar essas formas de expressão artística e reconhecer a contribuição inestimável dos povos indígenas para a identidade nacional, promovendo um futuro mais inclusivo, sustentável e culturalmente enriquecedor.

Palavras-chave: Artes Indígenas; Cultura; Meio Ambiente. Sustentabilidade; Valorização.

ABSTRACT

This article aims to discuss some fundamental concepts about Brazilian indigenous arts from a multicultural perspective. The theoretical foundation is housed in the field of indigenous cultural studies, focusing on research on indigenous art. The methodology is bibliographic in nature, as we seek to bring different authors into dialogue theoretically, which made the discussion about the researched object more complex. Disparaging these cultural manifestations is equivalent to erasing a part of Brazil's history and perpetuating a stereotypical and Eurocentric view of Brazilian culture. This is because these artistic manifestations do not exist in a vacuum, being intrinsically linked to the history of their communities, environmental preservation and cultural resistance. Therefore, it is necessary to value these forms of artistic expression and recognize the invaluable contribution of indigenous peoples to national identity, promoting a more inclusive, sustainable and culturally enriching future.

Keywords: Indigenous Arts; Culture; Environment. Sustainability; Valuation.

1 INTRODUÇÃO

As artes indígenas brasileiras representam um legado cultural inestimável que remonta a tempos imemoriais. No entanto, essas expressões artísticas, muitas vezes relegadas à marginalidade e à invisibilidade, enfrentam desafios substanciais de preservação e reconhecimento em um mundo em constante evolução. Esta discussão se propõe a problematizar a situação das artes indígenas brasileiras, analisando suas complexidades e desafios atuais. O objetivo deste artigo é discutir alguns conceitos fundamentais acerca das artes indígenas brasileiras a partir do olhar multicultural.

A questão central que nos impulsiona é a seguinte: por que as artes indígenas brasileiras são, muitas vezes, relegadas ao anonimato ou simplificadas a souvenirs turísticos? Para responder a esta pergunta, é preciso analisar criticamente as dinâmicas históricas, sociais e econômicas que moldaram a percepção das artes indígenas ao longo do tempo. A colonização, o impacto da globalização e a escassez de recursos têm contribuído para a marginalização dessas manifestações culturais.

Esta abordagem se justifica pela necessidade urgente de reconhecer as contribuições significativas das artes indígenas para a riqueza do patrimônio cultural do Brasil. Ao compreendermos a profundidade e a diversidade dessas expressões artísticas, podemos não apenas resgatar a história de povos ancestrais, mas também promover um diálogo intercultural que fortalece a coesão social e a compreensão mútua. Este artigo, por sua vez,

acaba contribuindo para a construção de pontes entre diferentes culturas e estimulando a preservação e revitalização das tradições indígenas.

A relevância deste tema transcende as fronteiras culturais. À medida em que o mundo enfrenta desafios de preservação ambiental e de valorização das culturas autóctones, a valorização das artes indígenas torna-se crucial. Por meio da apreciação e proteção dessas formas de expressão, podemos aprender a respeitar e a preservar o meio ambiente e a diversidade cultural que são parte essencial da herança da humanidade.

Em síntese, é fundamental explorar a fundo as artes indígenas brasileiras e trabalhar em direção à sua integração e reconhecimento no cenário cultural contemporâneo, assegurando que elas permaneçam vivas e prosperem para as gerações futuras.

2 CARACTERIZANDO ALGUMAS PESQUISAS SOBRE ARTES INDÍGENAS NO BRASIL

O Brasil, um país vasto em sua extensão territorial e riquíssimo em diversidade étnica e cultural, abriga mais de 260 povos indígenas, cada um deles trazendo consigo uma riqueza cultural única. Essa riqueza se manifesta de maneira magnífica através das artes indígenas, uma herança ancestral que evoca histórias, tradições e uma profunda conexão com a natureza. No entanto, a triste realidade é que essas formas de expressão artística, muitas vezes, encontram-se à margem, enfrentando uma batalha silenciosa pela sobrevivência e pelo reconhecimento no panorama cultural contemporâneo (Guitarra, 2023)

A problemática que enfrentam as artes indígenas brasileiras é multifacetada e complexa. O cerne do problema reside na escassez de reconhecimento e valorização dessas manifestações culturais. Quando a sociedade contemporânea pensa em arte, frequentemente direciona sua atenção para os grandes nomes da pintura, escultura e música ocidentais, relegando as artes indígenas a um segundo plano. Entretanto, isso reflete uma visão limitada e muitas vezes etnocêntrica daquilo que constitui a verdadeira riqueza artística e cultural de uma nação. Uma contribuição recente nesse tema é destacada por Jesus (2022):

Afinal, o que é arte indígena? Artesanato, artefato, arte indígena contemporânea. O processo de hibridação entre os fazeres autóctones e elementos oriundos dos não indígenas devem ser considerados para se pensar a existência de uma definição de arte, se é que conseguiremos chegar a um termo em comum. Pode-se realizar essa problematização por diferentes perspectivas, entre elas as dos campos das economias, da mídia, das disciplinas de arte (Jesus, 2022, p.6).

A profundidade das artes indígenas vai além da simples expressão artística. Elas são uma parte intrínseca da cosmovisão dos povos indígenas, desempenhando papéis multifacetados que vão desde a comunicação até a preservação da história e a conexão com o divino. Por exemplo, a prática da pintura corporal não é meramente estética, mas um modo de contar histórias, representar a identidade tribal e servir como símbolo de proteção espiritual. São narrativas visuais que traçam a continuidade das comunidades indígenas ao longo do tempo.

A arte plumária, por sua vez, é uma das formas mais espetaculares de expressão artística indígena. Os povos indígenas brasileiros habilmente utilizam penas de aves da região para criar cocares, mantos e ornamentos elaborados. Cada pena é selecionada com cuidado e disposta de acordo com padrões tradicionais que carregam significados profundos. Essas obras não são apenas um testemunho da habilidade manual, mas também uma forma de comunicar a identidade e a espiritualidade dos povos indígenas. A preservação da tradição da arte plumária é fundamental, uma vez que a aquisição de penas de aves é submetida a regulamentações estritas devido à preocupação com a preservação das espécies. Neste contexto, a valorização dessa prática ganha uma dimensão ainda mais crítica.

A relevância desse tema transcende as barreiras culturais. Em um momento em que o mundo enfrenta desafios críticos de preservação ambiental e valorização das culturas autóctones, as lições das artes indígenas tornam-se de grande importância. A visão de mundo dos povos indígenas, que enfatiza o respeito pela natureza e a sustentabilidade, oferece valiosas contribuições para a nossa compreensão das questões ambientais. À medida em que a sociedade global lida com os desafios da mudança climática e da perda de biodiversidade, as tradições indígenas que valorizam a harmonia com a natureza assumem um significado especial. São diferentes tipos de arte que esse cenário destaca, que são marcantes, na pesquisa do projeto Amoreira Comunicação - Narrativas Ancestrais (2022) se destaca:

A arte indígena, os múltiplos cinemas e a literatura indígena foram identificados como ‘marcas muito fortes’, ‘que mudaram a cena cultural do país nesta última década (...) As expressões artísticas dos povos indígenas foram descritas como ‘um universo vasto, complexo, antiquíssimo de produção de sentido’ e como um ‘poderoso antídoto contra as muitas crises que estamos vivendo, incluindo a crise de imaginação (Amoreira Comunicação, 2022, p. 35).

Além disso, a preservação e valorização das artes indígenas não é apenas uma questão de justiça cultural, mas também de inclusão social e reconhecimento das contribuições dos povos indígenas para a identidade nacional. Negligenciar ou menosprezar essas manifestações culturais equivale a apagar uma parte da história do Brasil e a perpetuar uma visão estereotipada e eurocêntrica da cultura brasileira.

É imperativo que reconheçamos e valorizemos a importância das artes indígenas brasileiras como um patrimônio cultural de valor inestimável, uma janela para a diversidade cultural e uma fonte de sabedoria ambiental. Ao explorar e celebrar essas formas de expressão artística, podemos não apenas resgatar narrativas silenciadas, mas também aprender com as lições que elas nos oferecem. Esse reconhecimento e respeito pela riqueza das artes indígenas não só enriquecem nossa compreensão da cultura, da história e da natureza, mas também podem nos guiar em direção a um futuro mais inclusivo, sustentável e culturalmente enriquecedor (FUNAI, 2008).

Nas Artes Indígenas Brasileiras, é fundamental abordar a importância das artes como um veículo de comunicação que transcende barreiras linguísticas. As diferentes manifestações artísticas, como a pintura corporal, a arte plumária e a cerâmica, têm sido usadas ao longo das gerações para transmitir histórias, rituais, conhecimentos e crenças. Essas formas de expressão tornam-se uma linguagem visual que conecta os povos indígenas com suas raízes, suas tradições e com as gerações futuras.

Além disso, as artes indígenas não existem em um vácuo, mas estão intrinsecamente ligadas à história de suas comunidades. Cada pintura, escultura ou adorno conta uma história, muitas vezes revelando eventos importantes, como celebrações, rituais, guerras ou encontros interculturais. Ao estudar essas obras de arte, podemos aprender sobre a história e a evolução dessas comunidades ao longo do tempo, desvendando eventos que muitas vezes não foram registrados nos livros de história convencionais (Lagrou, 2009).

Outro aspecto relevante é a importância dessas manifestações culturais no contexto contemporâneo. À medida em que as comunidades indígenas enfrentam desafios significativos, como o desmatamento, a perda de terras e a ameaça de extinção de culturas, as artes indígenas desempenham um papel vital na resistência e na preservação da identidade. Elas representam uma forma de resistência cultural, na qual os povos indígenas reafirmam sua existência e seus direitos por meio da expressão artística (Silva, 2018).

Além disso, as artes indígenas brasileiras oferecem uma visão única da relação entre a humanidade e a natureza. Muitas das representações artísticas são inspiradas em elementos da flora e da fauna locais, demonstrando uma profunda conexão espiritual com o ambiente natural. Em um momento em que a conservação do meio ambiente é uma preocupação global, as lições de respeito pela natureza contidas nessas expressões culturais são inestimáveis.

Para que a valorização das artes indígenas seja eficaz, é essencial promover parcerias e iniciativas que envolvam as comunidades indígenas no processo de preservação e promoção de suas tradições artísticas. Isso não apenas respeita a autonomia das comunidades, mas também ajuda a garantir que as práticas culturais permaneçam autênticas e relevantes em

um mundo em constante transformação. Portanto, “o respeito aos conhecimentos, às culturas e às práticas tradicionais indígenas contribui para o desenvolvimento sustentável e equitativo e para a gestão adequada do meio ambiente” (UNESCO, 2020, s/p).

Em resumo, o tema das Artes Indígenas Brasileiras é muito mais do que uma simples exploração estética ou histórica. É uma janela para a riqueza da cultura, da história e da relação do homem com a natureza. Valorizar essas manifestações culturais é reconhecer a contribuição dos povos indígenas para a identidade nacional, bem como uma forma de preservar lições importantes para um futuro mais inclusivo, sustentável e culturalmente enriquecedor.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O universo das artes indígenas brasileiras é uma riqueza cultural que brota das raízes de mais de 260 povos indígenas que habitam esse vasto país. No entanto, enfrenta desafios cruciais que refletem a lacuna de reconhecimento e valorização em nosso panorama cultural contemporâneo. O cerne da questão reside na necessidade premente de transcender a visão limitada e etnocêntrica da arte, que muitas vezes relega as manifestações indígenas a um segundo plano.

As artes indígenas vão além da estética, mergulhando profundamente na cosmovisão dos povos indígenas, desempenhando múltiplos papéis, desde a comunicação até a preservação da história e a conexão espiritual. Cada pincelada de pintura corporal, cada disposição cuidadosa das penas em um cocar ou ornamento, é uma narrativa viva, uma expressão da identidade tribal e da espiritualidade.

Num mundo marcado por desafios ambientais críticos e pela valorização das culturas autóctones, as lições das artes indígenas se tornam um farol. A visão de mundo desses povos, que reverbera o respeito pela natureza e a sustentabilidade, oferece valiosas contribuições para nossa compreensão das questões ambientais, especialmente no contexto atual de mudanças climáticas e perda de biodiversidade.

Além do aspecto cultural, o reconhecimento e a valorização das artes indígenas transcendem para um imperativo de justiça e inclusão social, bem como o reconhecimento das contribuições significativas dos povos indígenas para a identidade nacional. Ignorar ou menosprezar essas manifestações culturais é negar uma parte da rica história do Brasil e perpetuar uma visão estereotipada e eurocêntrica da cultura brasileira.

Portanto, é de extrema importância que reconheçamos e valorizemos as Artes Indígenas Brasileiras como um patrimônio cultural inestimável, uma janela para a diversidade cultural e uma fonte de sabedoria ambiental. Celebrar essas formas de expressão artística não apenas resgata narrativas silenciadas, mas também nos guia em direção a um futuro mais inclusivo, sustentável e culturalmente enriquecedor. Ao fazê-lo, promovemos a preservação da herança indígena e a construção de uma sociedade mais consciente e harmoniosa, onde a diversidade é enaltecida como um dos maiores ativos nacionais.

REFERÊNCIAS

AMOREIRA COMUNICAÇÃO. Povos Indígenas E Comunidades Tradicionais. 2022. Disponível em: <https://www.amoreira.info/narrativasancestrais/12-arte-cultura-e-entretenimento>. Acesso em 24 out.2023.

FUNAI – Legislação Indigenista. 2008. Disponível em: http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/LEGISLACAO_INDIGENISTA/Legislacao-Fundamental/ONU-13-09-2007.pdf. Acessado em 24 out. 2023.

GUIARRA, Paloma. Povos indígenas no Brasil. Mundo Educação. 2023. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-populacao-indigena-no-brasil.htm>. Acesso em 24 out.2023.

JESUS, Naine Terena de. Arte Indígena no Brasil: midiaticização, apagamentos e rito de passagem. 1ªed. Cuiabá, MT. Oráculo Comunicação, Educação e Cultura, 2022.

LAGROU, Elis, 1963 - Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C / Arte, 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/12902350/Arte_ind%C3%ADgena_no_Brasil. Acesso em 24 out. 2023.

SILVA, Elizangela Cardoso de Araújo. Povos indígenas e o direito à terra na realidade brasileira. Serv. Soc., São Paulo, v. 1, n. 133, 2018, p. 480-500.

